

Líder Internacional | 2009



**António Horta Osório**

**Presidente da CE  
Abbey National plc (Uk)**

*“Decidir é um processo solitário”*



Liderar é uma arte e não uma ciência  
Liderança varia de país para país  
Dose certa de vocação e sabedoria

Tem um estilo de gestão participativo, descentralizado e meritocrático. Ouve opiniões, e uma vez definido o rumo, não se deve olhar para trás e deve-se avançar com rapidez, conferindo mais responsabilidade e autoridade com base no mérito.

Não acredita na mera delegação, combina os resultados que devem ser atingidos com cada um dos membros da equipa. Quando se confere responsabilidade deve conferir-se autoridade. Acredita que existem os meios disponíveis, com ajudas das tecnologias e hoje depressa e bem é possível.

Em tempos de crise há sempre riscos e oportunidades, o maior problema é a imprevisibilidade do futuro próximo, estar atentos e manter a capacidade de flexibilidade e tomar decisões em função de ocorrências imprevistas.

Diferentes culturas têm formas distintas de avaliar e de resolver os problemas. O mais interessante é criar uma equipa de topo multicultural e complementar.

Ser líder não é para todos, mas também não se nasce líder ou que qualquer um, bem ensinado seja um líder notável. Liderar não é uma ciência, é uma arte. Líder é quem é reconhecido e não quem detém autoridade hierárquica. E quem através de equipa alcança objetivos de forma sustentada. Há que saber executar e monitorar não para penalizar, mas sim para incentivar e garantir que ninguém descarrila.